



ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

1. FICHA CADASTRAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OSC

OSC: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim

DATA DA FUNDAÇÃO: 14/06/1997

ENDEREÇO: Avenida Brasília, 350, Loteamento Nova Mogi

CEP: 13.800-280

TELEFONE: (19) 3862.3794

EMAIL: projetoica@projetoica.org.br

CNPJ: 02.030.097/0001-00

DATA DA FUNDAÇÃO: 14/06/1997

SITE/BLOG: www.projetoica.org.br

1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Horário de funcionamento do serviço: de segunda a sexta, das 09h30 às 15h00

Horário de funcionamento da OSC: de segunda a sexta, das 07h00 às 18h00

1.3 RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC – PRESIDENTE

NOME: Maristela Mason Albejante

DN: 15/09/1954

CARGO: Diretora Geral

PROFISSÃO: Empreendedora Social

FORMAÇÃO: Letras, pela PUCCAMP

RG: 6.246.434-6

CPF: 106.595.012-87

TELEFONE: (19) 99194-7955

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Treze de Maio, 644, Edifício Itaparica, apto 102, Centro, Mogi Mirim/SP

EMAIL: estelamogi@yahoo.com.br

VIGÊNCIA DA DIRETORIA: 01/09/2021 a 31/03/2023

1.4 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO

NOME: Tássia Vanessa Siqueira Faria

DN: 12/08/1985

FUNÇÃO: Coordenação Desenvolvimento Institucional

FORMAÇÃO: MBA em Desenvolvimento de Pessoas em Projetos

PROFISSÃO: Microempresária

REGISTRO PROFISSIONAL: -

RG: 30.261.342-0

CPF: 336.056.438-33

TELEFONE: (19) 98100.3687

ENDEREÇO: Rua Deomira Elizabeth Parente, 25, Parque Jardim Murayama, Mogi Mirim, SP

EMAIL: tassia.faria@projetoica.org.br



1.5 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Melissa Mesquita Pinto | Gestora da Parceria | CPF: 252.575.588-07

Tássia Vanessa Siqueira Faria | Coordenadora Desenvolvimento Institucional | CPF: 336.056.438-00

Bartira Tays Beserra dos Santos | Orientadora pedagógica | CPF: 430.803.738-71

1.6 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O ICA tem como objeto o desenvolvimento humano, social, educacional, artístico e cultural de crianças, adolescente e jovens, bem como da comunidade em geral atuando na área da assistência social, competindo-lhe:

1. Precipuaemente, atender crianças e adolescentes por meio de programas socioeducativos próprios, oferecidos em meio aberto, de forma complementar a família e a escola;
2. Oferecer atividades que contribuam com a formação para a cidadania de crianças e adolescentes;
3. Oferecer atividades que contribuam com a formação pré-profissional de adolescentes e jovens;
4. Oferecer momentos de formação comunitária, fomentando o interesse e popularizando o acesso da comunidade às diferentes manifestações artísticas e eventos culturais, educacionais e sociais.

1.6.1 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO ESTATUTÁRIA:

28/04/2021

1.7 APRESENTAÇÃO DA OSC/OSCIP – BREVE HISTÓRICO

O ICA foi fundado em 1997, no município de Mogi Mirim, por Sofia .Idalina Mantovani Mazon e sua filha Tarcísia Mônica Mazon Granucci, bem como por inúmeras pessoas da comunidade, que envidaram esforços em conjunto para a concretização desse projeto.

Inicialmente adotando ações amplas e com foco principal no fortalecimento de vínculos, o ICA teve sua história modificada no ano de 2002, quando estabeleceu seu primeiro Projeto Político Pedagógico, consolidando a arte-educação como principal ferramenta de inovação, especialmente na vertente do circo, que se configurou desde então como o centro de uma grande lona, integrada à outras vertentes como música, dança, teatro e leitura.

Desde sua fundação, o ICA teve como propósito qualificar seu modo de atuar, a fim de aprimorá-lo e promover seu crescimento contínuo. Em 2000, três anos após sua fundação, o ICA recebeu sua primeira premiação nacional, ficando entre as 20 organizações selecionadas no Prêmio Criança, da Fundação Abrinq, um reconhecimento nacional do trabalho, ainda embrionário, mas já realizado com muito compromisso e seriedade.

Apesar de inédito na comunidade e na região, esse trabalho obteve todo o apoio da comunidade, em especial das 132 crianças e adolescentes e seus familiares que foram atendidos naquele ano. De 2002 a 2004 a história foi marcada por ações que evidenciaram uma melhor sistematização na atuação com arte educação. Essa foi a fase de consolidar o programa de atendimento e compreendeu o início da área de produção artística.



A partir de 2009, o ICA obteve o reconhecimento como Ponto de Cultura, entrando para a Mapa Cultura Nacional. Nesse momento, um novo movimento surge na história do ICA: a atuação de forma descentralizada, fortalecendo a influência na construção de políticas públicas municipais nas áreas da educação integral e da cultura, impulsionando um crescimento significativo nos atendimentos, chegando a 318 em 2009. A realização do 1º Fórum de Arte Educação e a formulação das ações de formação jovem para o mundo do trabalho também foram destaques importantes nas ações de estruturação da formação de jovens nesse mesmo ano.

O período de 2009 a 2011 caracterizou-se pela consolidação das atividades externas, como as oficinas oferecidas nas unidades do CRAS, na lona itinerante em escolas e organizações parceiras como “Casa da Criança” e “Educandário Nossa Senhora do Carmo”. Nesses anos, ocorreram outras duas edições do Fórum de Arte-Educação, marcando no cenário municipal um espaço de debates e reflexões acerca da educação, da arte e do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, findando em 2011 com a premiação do Itaú Unicef, qualificando o ICA como grande vencedor brasileiro na categoria grande porte. Ainda nesse período, o ICA recebeu a doação de uma área central em Mogi Mirim, e deu início oficialmente ao projeto de construção de sua nova sede (2010), a partir da realização de um concurso nacional de arquitetura para seleção do projeto da nova sede.

Em 2012, o ICA celebrou o 1º termo de parceria junto ao poder público para prestação de serviços contínuos através da Assistência e da Educação, iniciando um movimento de articulação em rede e desenvolvimento territorial, que se estende até os dias de hoje em Mogi Mirim.

Em 2013, a nova sede do ICA teve a obra finalizada e em 2014 ocorreu sua inauguração. A nova sede se consolidou como um espaço de referência para Mogi Mirim e região, possibilitando, a partir da estrutura física, fortalecer não somente o trabalho cotidiano junto às crianças, adolescentes e jovens como também com a comunidade, atuando como um corredor cultural municipal. Nesse período, o ICA passou também a ofertar ações formativas em caráter contínuo para a comunidade, em formatos de palestras, workshops e rodas de conversas, tornando-se uma das principais referências não só de Mogi Mirim, mas da região na formação complementar de profissionais, alcançando cerca de 25 municípios nas diversas ações.

No ano de 2015, em um movimento de reestruturação da Rede Circo do Mundo Brasil, rede da qual tornou-se membro em 2003, o ICA passou a ser referência da região sudeste para formação de educadores sociais a partir da metodologia do circo social. Desde então, diversos profissionais desta região foram formados pelo ICA, impulsionando o circo em toda sua capacidade humana e de desenvolvimento popular. Nesse mesmo ano, a escola estadual Valério Strang motivada pelos altos índices de violência, gravidez precoce e depredação ao patrimônio que ocorriam na escola solicitou ao ICA apoio em ações no contraturno, com vistas ao protagonismo jovem. Essa nova frente de atuação, somada às frentes já realizadas pelo ICA, alcançou em 2015 um total de 578 vagas, sendo premiada em 2017 pelo Itaú Unicef, no tema “Parcerias que transformam”.

Em 2018, em contínuo movimento de expansão, o ICA iniciou o desenvolvimento do projeto Alecrim, com financiamento do Instituto Mahle, para o período de 3 anos, em uma ação piloto, envolvendo no contraturno escolar, ações inspiradas na pedagogia Waldorf. O ICA também passou a influenciar diretamente a educação



municipal, através da parceria com a EMEB “Dona Sinhazinha”, em práticas ligadas a essa pedagogia. Também nesse ano, o ICA recebeu uma carta-convite da Fundação Itaú Social para participar de um programa de investimento estratégico de 5 anos (Programa Missão em Foco), consolidando um movimento de renovação de suas práticas de gestão, reordenamento de suas estratégias e estruturação de sua metodologia, com vistas ao fortalecimento de sua sustentabilidade institucional e financeira.

Um dos resultados desta fase se dá pelo reconhecimento do Instituto Doar e Revista Época, premiando o ICA como uma das 100 melhores OSCs do Brasil, no ano de 2019, além da premiação de melhor prática de RH pelo Programa Voa AMBEV e da certificação de gestão e transparência obtida pelo programa no mesmo ano. Já em 2020, resistindo aos impactos da pandemia o ICA foi eleito a melhor ONG Brasileira na Causa da Criança e Adolescente pelo prêmio Melhores ONGs.

O ano de 2023 foi marcado pela expansão metodológica do ICA em Mogi Guaçu, a partir da parceria celebrada com a Secretaria de Educação Municipal, para o desenvolvimento de oficinas artísticas circenses no contraturno escolar na EMEB Ubirajara Ramos. Neste mesmo ano, consolidou a construção de sua 2ª unidade própria em Mogi Mirim e conquistou, pela 4ª vez, o prêmio Melhores Ongs, estando entre as 100 melhores organizações sociais do Brasil. Para os próximos anos, o ICA renova seu desejo contínuo de ofertar o melhor para a criança, o adolescente e o jovem, garantindo que as suas oportunidades abram possibilidades de um futuro promissor, repleto de afeto, vivências e escolhas conscientes.

Missão

Acolher, Inspirar e Incluir crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e comunidades por meio de oportunidades artísticas, culturais e sociais, com foco no desenvolvimento integral.

Visão

Que a criança, o adolescente e o jovem sejam protagonistas de mudanças positivas em suas vidas, empoderados por virtudes universais

Valores Institucionais

- Dignidade nas relações humanas;
- Responsabilidade em seus compromissos;
- Transparência em gestão;
- Entusiasmo para alavancar mudanças;
- Autonomia nas realizações;
- Espiritualidade para tomada de decisões;
- Disciplina no aprendizado.



Propósito Orientador

- Influenciar políticas públicas para a garantia de direitos das crianças, adolescentes e jovens.
- Desenvolver hábitos espirituais.
- Articular todas as partes interessadas em prol da missão institucional.
- Empreender e incorporar novas soluções.
- Usar a arte e seus valores em processos formativos.
- Formar gente, gente boa.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

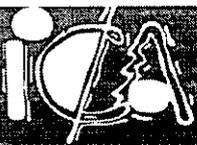
2.1 Resumo da proposta:

Com o sucesso do projeto piloto executado em 2023 na EMEB Ubirajara Ramos, o ICA se prepara para renovar sua atuação na cidade de Mogi Guaçu para o ano de 2024, dando continuidade em sua reaplicação metodológica de complemento escolar, contribuindo com qualificação da educação em tempo integral nas escolas públicas.

A proposta contempla o desenvolvimento de atividades artístico-culturais no contraturno e ações de integração sociocultural da comunidade escolar do bairro, de forma a contribuir com a formação integral do educando, desenvolvendo situações propícias nas quais ele é estimulado pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, e ter acesso a todos os direitos essenciais para a construção e ressignificação de sua infância, envolvendo atendimento direto para até 120 crianças regularmente matriculadas na EMEB “Ubirajara Ramos”, ampliando o seu tempo de permanência no espaço escolar em complemento ao turno escolar, tendo como ferramenta de intervenção a aprendizagem circense, complementadas pela música, expressão corporal, educação social e tecnologia, elementos essenciais para a formação humana debaixo da lona do circo. Como parte dos resultados das oficinas, serão realizados 6 intervalos culturais para a comunidade escolar ao longo do ano, bem como 1 semana cultural de encerramento do projeto aberto à comunidade local, como forma de apresentar os resultados construídos ao longo do ano, além de ampliar o acesso cultural de forma gratuita e impulsionar a formação de plateia no território.

Considerando ainda as possibilidades de desenvolvimento da criança, serão realizados 4 encontros com as famílias ao longo do ano, como forma de integrar e construir o projeto de forma colaborativa, potencializando seus resultados.

Por fim, a proposta prevê a realização de um curso para até 64 professores da rede municipal de ensino de Mogi Guaçu de educação em circo social, com o objetivo de ampliar o repertório dos professores no ensino formal, considerando o circo uma vertente potente, inclusiva e de fácil aceitação. Todas as ações propostas resultarão no desenvolvimento arte-educacional das crianças, mas também de toda a comunidade, em uma ação



de articulação inovadora, que agregará mais qualidade ao ensino e aprendizagem dos alunos da EMEB "Ubirajara Ramos.

2.2 Público-alvo:

- O público-alvo principal será composto por até 120 crianças da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental regularmente matriculadas na EMEB "Ubirajara Ramos", localizada na zona leste de Mogi Guaçu, SP. A prioridade de preenchimento das vagas será para residentes do bairro Ypê Amarelo, de famílias que possuem em média 3 a 6 membros, com uma renda per capita menor que 8% do salário-mínimo mensal, onde, em sua maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social.
- O público-alvo secundário será composto pela comunidade escolar, famílias e comunidade territorial, que poderá acessar as ações previstas no projeto, conforme plano de metas.

2.3 Vigência:

Janeiro a dezembro de 2024

3. OBJETO:

Desenvolvimento de atividades artístico-culturais no contraturno escolar para alunos da EMEB "Ubirajara Ramos" e ações de integração sociocultural da comunidade escolar e territorial do bairro Ypê Amarelo, para execução no município de Mogi Guaçu/SP.

4. META ANUAL DE ATENDIMENTO:

- 120 crianças em atendimentos contínuos, divididos em turmas com até 20 crianças, no contraturno escolar;
- 120 famílias que acessarão os encontros anuais;
- 450 espectadores da comunidade educativa nos intervalos culturais ao longo do ano;
- 450 espectadores da comunidade territorial na semana cultural de encerramento do projeto;
- 64 professores da rede pública de ensino municipal capacitados.

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA: (Art. 22, I da Lei 13.019/14)

O projeto visa atender alunos da EMEB "Ubirajara Ramos" no contraturno escolar, da Zona Leste da cidade de Mogi Guaçu, principalmente as que residem no Bairro Ypê Amarelo, de famílias que possuem em média 3 a 6 membros, com uma renda per capita menor que 8% do salário-mínimo mensal, onde, em sua maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social.



As moradias desses municípios estão localizadas em uma região com infraestrutura básica como saneamento básico, energia elétrica e comércio local, porém, por ser um bairro novo, apresenta falta de alguns serviços essenciais aos moradores: unidade básica de saúde, CRAS; além de nenhum estímulo para a vivência cultural comunitária, não há equipamentos públicos disponíveis, como praças, parques e quadras, logo, não existem alternativas recreativas e de socialização, ficando os alunos atendidos pela EMEB “Ubirajara Ramos” vulneráveis a situações de risco pelas ruas do bairro após o período de aulas regulares.

Considerando o cenário nacional, segundo pesquisa “Busca ativa escolar e o trabalho em rede”, lançada pelo Unicef em 2022, apresenta dados preocupantes sobre a educação pública brasileira. Segundo a pesquisa, em 2019 havia 1.096.468 crianças e adolescentes em idade escolar obrigatória fora da escola no Brasil, um número superior ao de toda a população de Maceió (IBGE, 2020). A maioria deles(as), crianças de 4 e 5 anos e adolescentes de 15 a 17 anos. Os números são anteriores à pandemia e ainda não refletem os efeitos da crise sanitária sobre o acesso à educação. Um dos riscos decorrentes do longo fechamento das escolas é o aumento do abandono escolar e/ou do número de estudantes que não conseguiram aprender adequadamente na pandemia, em especial crianças e adolescentes em situação mais vulnerável.

A maioria dos(as) excluídos(as) também vive em famílias com renda domiciliar per capita de até meio salário-mínimo (61,9%), revelando outro fator que influi nesse cenário: a pobreza. São também meninas e meninos que têm pais, mães ou responsáveis com pouca ou nenhuma escolaridade. Situações de emergências, como pandemias, desastres naturais, crise climática etc., agravam vulnerabilidades que estão na base da exclusão escolar. Muitas meninas e muitos meninos não têm os recursos necessários para acompanhar as atividades a distância, quando há fechamento das escolas. Se houver necessidade de isolamento, este aumenta o risco de crianças e adolescentes sofrerem ou testemunharem violência no lar, serem submetidos(as) ao trabalho infantil e a uma série de outras violações de direitos.

A condição de vulnerabilidade socioeconômica de muitas famílias também se agrava com essas situações. Tudo isso tem impacto no vínculo com a educação. A atuação em rede é ainda mais urgente e necessária para garantir o retorno para a escola, além da permanência e da aprendizagem de meninos e meninas, diante de um contexto em que os desafios se agravam. Embora tenha um protagonismo importante nessa área, a educação formal não consegue dar conta do problema sozinha. Garantir o acesso e a permanência na escola de todas as crianças e todos(as) adolescentes requer a mobilização de uma rede de profissionais e atores sociais. Isso inclui órgãos das mais variadas áreas do Poder Executivo, da Justiça e da sociedade civil.

Sob esta ótica e considerando a relevância do terceiro setor no enfrentamento dos desafios da sociedade e composição das redes de proteção à infância e juventude, o ICA, organização premiada em 2020 nacionalmente como a melhor OSC na causa da criança e do adolescente, propõe desenvolver ações contínuas de desenvolvimento humano para crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental I da EMEB “Ubirajara Ramos”, pelo período de um ano, a partir de atividades artístico-culturais circenses no contraturno escolar, bem como ações de integração sociocultural da comunidade escolar e territorial do bairro, de forma a contribuir com a formação integral dos participantes, desenvolvendo situações propícias nas quais ele é



estimulado pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, e ter acesso a todos os direitos essenciais para a construção e ressignificação de sua infância.

A renovação da parceria agregará mais qualidade ao ensino e aprendizagem dos alunos da EMEB "Ubirajara Ramos" e de toda a comunidade, bem como influenciará diretamente a permanência na escola e na vida em comunidade. A partir do monitoramento e avaliação dos resultados ao longo de todo o período, serão divulgados e compartilhados os dados obtidos como modelo para uma possível expansão para outras unidades escolares de rede municipal de educação de Mogi Guaçu, potencializando em escala as ações de desenvolvimento local e beneficiários.

6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O ICA tem na arte-educação e na formação para valores suas principais ferramentas de transformação social. Em especial, tem-se o circo, constituindo-se um espaço em que os processos de desenvolvimento humano e social ocupam uma centralidade inquestionável.

Educar com circo, na perspectiva do Circo Social, é apostar na alegria e recuperar todo o potencial civilizatório de uma arte, que desde suas origens teve por base a diversidade, a aceitação do outro, o sentimento do fantástico e do mágico, a superação dos limites, a convivência e a criação coletivas e, acima de tudo, a brincadeira e o jogo levados a sério, isto é, como meios e processos de educação social e não, tão-somente, como passatempos. São estes alguns dos elementos que baseiam a concepção do Circo Social. Assim, o Circo Social sonha com um mundo diferente, integrado e solidário, que se aceite como ele é: o lugar de todos – redondo itinerante e a céu aberto.

No circo arte, com seus espetáculos, a formação de um "ato" também ajuda a desenvolver aspectos humanos e de relacionamento, tanto individual como coletivo. As atividades circenses contribuem para o conhecimento do corpo, de suas capacidades e possibilidades de expressão artística. No circo arte, a realização de uma coreografia exige confiar no outro que está do outro lado do trapézio ou na outra ponta do equilíbrio.

Para o ICA, o circo é todo o seu conjunto - a lona, o espaço, a música, a expressão do corpo, o cuidado com o outro, o tempo de desenvolvimento e um modo de ser, de estar no mundo. Assim, o lugar do circo como espaço de desenvolvimento social e humano se materializa – aprendem-se diferentes modalidades do circo, adaptadas as idades, aos formatos e conteúdo que representam o trabalho desenvolvido pela organização.

A Arte, no ICA, é o processo que inspira a educação e o desenvolvimento humano. Recentemente, perguntamos em uma pesquisa o que é arte no ICA. As respostas possibilitaram compreender melhor que a arte é caminho neste universo do trabalho social e na transformação do ser humano.

A partir dos aspectos observados na pesquisa, é possível pensar que a Arte é um olhar, um meio e uma forma de atuação da organização.

Para o ICA, enquanto modo de atuar, a Arte:



- **Amplia horizontes** - novos repertórios culturais, ampliando a dimensão do corpo e da perspectiva de projeto de vida
- **Permite expressar emoções** - através do corpo e das apresentações corporais em cena.
- **Constitui-se uma forma de Comunicação Humana** - um jeito único de permitir uma comunicação expressiva
- **Promove o protagonismo por meio da Expressão Humana** - "possibilita a expressão do nosso olhar sobre o mundo, um espaço de criação", uma manifestação autêntica do ser humano, que interpreta o mundo e, por meio dela, traz o belo para a vida.
- **Contribui para a Compreensão da Vida** – constitui-se um caminho que permite sentir e explicar a vida e seus momentos.
- **Promove o Relacionamento Social** - estimulando o trabalho em conjunto, em equipe e compreendendo também a potencialidade individual de cada um.
- **Encoraja a Expressão Artística** – encoraja um jeito de expressar único, por meio do movimento do corpo e da produção autoral.
- **Motiva o Ensino e a Aprendizagem** – a arte instiga a aprendizagem autônoma, pois vai transformando nossas habilidades e interesses.

Por esta ótica, o ICA apresenta esta proposta, a fim de possibilitar o acesso do fazer artístico para a comunidade, abrindo portas para a arte através de um canal efetivo entre oficinairos e participantes, utilizando-se em especial da linguagem circense, complementados pela música, expressão corporal, educação social e tecnologia, como importantes diferenciais de inovação para a cidade de Mogi Guaçu.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Promover o acesso à arte e cultura de forma sistematizada no contraturno escolar, como mecanismo de inovação para o desenvolvimento do potencial humano e comunitário, através da prática circense e de ações complementares.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver oficinas artístico-culturais e sociais no contraturno escolar aos alunos da rede municipal matriculados na EMEB "Ubirajara Ramos";
- Democratizar o acesso a arte e cultura por meio de pequenas produções culturais para a comunidade escolar e comunidade em geral onde a EMEB "Ubirajara Ramos" está instalada (bairro Ypê Amarelo).
- Ampliar o repertório dos profissionais da rede municipal de Mogi Guaçu a partir de formação em práticas pedagógicas do circo social.



8: METODOLOGIA

A metodologia aqui proposta, reúne 4 eixos de atuação principal, sendo eles:

- Eixo 1: Oficinas artístico-culturais e sociais no contraturno
- Eixo 2: Intervalos culturais para comunidade escolar
- Eixo 3: Participação familiar
- Eixo 4: Semana Cultural aberto à comunidade
- Eixo 5: Formação para professores

A seguir, detalhamos cada eixo a ser executado:

Eixo 1: Oficinas artístico-culturais e sociais no contraturno

As oficinas de circo social, complementadas pelas oficinas de música, expressão corporal, educação social e tecnologia serão aplicadas no contraturno escolar, organizado a partir de percursos e metodologia própria desenvolvida pelo ICA, de modo a garantir aquisições progressivas das crianças no que se refere ao desenvolvimento humano, corporal, espacial, motor, baseado em atividades de caráter lúdico, experimental e artístico.

Os grupos serão formados por até 20 participantes, compreendendo 2,5 horas de programação diária, de segunda a sexta-feira. A organização das oficinas se dará por 3 momentos:

- Momento 1 → dinâmica de acolhida
- Momento 2 → aplicação da atividade-tema do dia
- Momento 3 → roda de conversa final e relaxamento

O processo de aprendizagem, considerando o período de um ano, contemplará vivências nas diversas modalidades do circo, entre elas: malabarismo, equilibrismo e acrobacia, sendo todas as atividades adaptadas para as diferentes idades atendidas.

Ainda, vivenciarão os aspectos da musicalização e expressão corporal, necessário para o desenvolvimento criativo e sensível dos participantes. Por fim, serão envolvidos em dinâmicas e atividades que potencializem a aquisição de habilidades socioemocionais, além de serem impulsionados ao letramento digital.

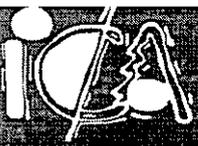
Eixo 2: Intervalos culturais para comunidade escolar

Serão realizados ao longo do ano de 2024, 6 intervalos culturais, cujo objetivo principal é a de aproximar a comunidade escolar às ações desenvolvidas no projeto. Os intervalos culturais terão duração de no máximo 15 minutos, aproveitando o próprio intervalo das turmas no turno escolar.

Serão pequenos “aperitivos” do processo de desenvolvimento dos participantes ao longo do projeto.

Para a realização dos intervalos culturais, temos:

- 1º intervalo → mostra de circo período da manhã – 4º mês



- 2º intervalo → mostra de circo período da tarde – 4º mês
- 3º intervalo → mostra de dança período da manhã – 6º mês
- 4º intervalo → mostra de dança período da tarde – 6º mês
- 5º intervalo → mostra de música período da manhã – 9º mês
- 6º intervalo → mostra de música período da tarde – 9º mês

Para os intervalos culturais, teremos como meta impactar o mínimo de 75 pessoas por intervenção.

Eixo 3: Participação familiar

Para o envolvimento das famílias nesse processo, serão realizados 3 encontros anuais, sendo:

- Encontro de integração → Encontro a ser realizado no 1º mês de projeto, para apresentação das ações, da equipe, da parceria com o Poder público e promover um momento de integração das famílias que serão atendidas.
- Encontro de experimentação → Encontro a ser realizado no 5º mês de projeto, com o intuito de promover uma vivência artística da família no projeto, apresentar os resultados do 1º semestre e alinhar as expectativas para o 2º semestre de atividades.
- Encontro de retorno férias → Encontro a ser realizado no 8º mês de projeto, onde será contextualizado para a famílias as ações programadas para o 2º semestre.
- Encontro de avaliação → Encontro a ser realizado no 11º mês de projeto, com o intuito de avaliar o 2º ano de ações e coletar as diversas opiniões das famílias.

Para esta frente, teremos a meta de impactar 100% das famílias beneficiadas.

Eixo 4: Semana cultural aberta à comunidade

Para o envolvimento da comunidade, será executado 1 semana cultural de encerramento do projeto, a ser realizado em dezembro de 2024.

A semana cultural apresentará exposições dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, atividades lúdicas abertas a comunidade, além da realização de um espetáculo de encerramento, levando para o centro do “picadeiro” os participantes das oficinas, envolvendo toda a comunidade como plateia para apreciação dos resultados alcançados ao longo do tempo.

Para a formação de plateia, teremos a meta de impactar o mínimo de 450 pessoas.

Eixo 5: Formação para professores

Esta frente prevê a realização de um curso aberto para professores da rede pública em circo social.

A formação, de 40 horas, será dividida em 2 módulos formativos: educação social, contemplando carga horária de 16 horas e circo social, contemplando carga horária de 24 horas. Serão ofertadas até 64 vagas, divididos em 2 turmas, com realização entre janeiro e fevereiro de 2024.



As aulas poderão ocorrer parcialmente na sede do ICA, unidades escolares de Mogi Guaçu e sede Senac Mogi Guaçu, parceiro técnico nesta frente.

8.1 LOCAIS DE ATENDIMENTO

8.1.1 Atividades internas

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Meta de público
EMEB "Ubirajara Ramos"	Oficinas artístico-culturais e sociais	5x por semana/turma	12,5 horas semanais/turma	120
EMEB "Ubirajara Ramos"	Intervalo cultural	6 x no ano	15 minutos/intervenção	450
EMEB "Ubirajara Ramos"	Encontro de pais e responsáveis	4 x no ano	1 hora/ encontro	480
EMEB "Ubirajara Ramos"	Semana Cultural	1 x no ano	5 horas na semana cultural	450
Sede ICA, Sede Senac Mogi Guaçu e Unidades Escolares Mogi Guaçu	Formação para Professores	1 x no ano	40 horas	64

8.2 FORMAS DE ACESSO NO SERVIÇO:

O projeto/serviço absorverá público para atendimento, conforme os critérios de acesso abaixo descritos:

- Encaminhamento através da Secretaria Municipal de Educação, por meio da direção escolar da EMEB "Ubirajara Ramos", no caso dos participantes das oficinas artístico-culturais e sociais;
- Encaminhamento através da Secretaria Municipal de Educação, dos professores que participarão do curso em circo social.

8.3 EMENTA

Disciplina/Curso/Atividade	Ementa
Oficinas artístico-culturais e sociais	<p>Oficinas aplicadas para crianças da educação infantil e ensino fundamental I, de modo a garantir aquisições progressivas no que se refere ao desenvolvimento corporal, espacial, motor, baseado em atividades de caráter lúdico, experimental e artístico, tendo os pilares do circo social como ferramenta principal de aprendizagem.</p> <p>Serão ofertadas oficinas semanais de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Circo Social• Musicalização• Expressão Corporal



	<ul style="list-style-type: none">• Educação Social• Letramento Digital e Ludicidade <p>Cada oficina será realizada 1 x por semana, conforme grade de cada turma. Os oficinairos farão um rodízio entre as turmas, com o propósito de serem referências únicas de cada modalidade na unidade escolar parceira.</p>
Curso em Circo Social	<p>Formação dividida em 2 módulos:</p> <p>Educador Social – apresentação teórico-prática dos aspectos que envolvem a atuação de um educador social. Carga horária de 16 horas, realizado em parceria com o Senac Mogi Guaçu.</p> <p>Circo Social – apresentação teórico-prática das modalidades circenses e do olhar social no processo de aprendizagem de crianças e adolescentes. Carga horária de 24 horas, realizado pelo ICA.</p>

8.4 GRADE CURRICULAR

Eixo 1: Oficinas artístico-culturais e sociais no contraturno

Disciplina/Curso/Atividade	Carga Horária
Oficinas circo social	96 horas
Oficinas Musicalização	96 horas
Oficinas Expressão Corporal	96 horas
Oficinas Educação Social	96 horas
Oficinas letramento digital e ludicidade	96 horas
TOTAL	480 horas

* carga horária por período

Eixo 5: Formação para professores

Disciplina/Curso/Atividade	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none">• Declaração Universal dos Direitos Humanos.• Democracia: conceitos.• Sociedade: relações de poder na sociedade globalizada – conceito.• Participação Social, engajamento e controle social.• Diferença entre representação e participação (mecanismos de participação).• Noções em Direitos Sociais, Econômicos e Culturais: percurso, conquista, agentes sociais e desafios.• Órgãos e organizações relacionados à defesa de direitos: Conselhos de Direitos,	16 horas



<p>Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho Tutelar, Delegacias (da mulher e do idoso).</p> <ul style="list-style-type: none">• Privado, público e sociedade civil: conceito, diferenças e relações entre os 3 setores.• Assistencialismo e Emancipação: conceito.• Autonomia e heteronomia: conceito.• Grupos: conceito (o homem como um ser-em-relação) e características• (agrupamentos identitários, rótulos, preconceito, estereótipo, discriminação) e processo de fortalecimento de vínculos (como se constituem e se fragilizam).• Legislação: Estatuto da Criança e do Adolescente, SUAS (Sistema Único da Assistência Social), SUS (Sistema Único de Saúde), Estatuto do Idoso, Estatuto da Juventude, Lei Brasileira de Inclusão.• O papel do Educador Social, suas atribuições e limites de atuação.• Educação popular: Histórico, preceitos e metodologia.• Educação formal e não formal: conceitos, diferenças e tendências de debate.• Território e território vivido: conceito.<ul style="list-style-type: none">• Mecanismos de busca de informações: sites e mapas (oficiais e informais) relacionados à prática social.	
<ul style="list-style-type: none">• Circo: história, conceitos e perspectivas• Circo Social e pilares do circo social• Introdução Pedagogia das práticas acrobáticas - Acrobacias coletivas• Introdução Pedagogia das práticas acrobáticas - Acrobacias aéreas• Seguranças e montagem de aparelhos• Introdução Pedagogia das práticas acrobáticas - Acrobacias de solo• Introdução Pedagogia das práticas de Manipulação - Malabarismo 02• Introdução Pedagogia das práticas de Equilíbrio – Funambulesco, Rola rola e bola• Introdução Pedagogia das práticas de Equilíbrio – Funambulesco, Perna de pau e equilíbrio• Introdução Pedagogia das práticas de Equilíbrio – Funambulesco, Equilíbrio de Objetos• Construção de Materiais - Materiais alternativos• Produção cultural• Planejamento de uma aula contendo algum conteúdo desenvolvido no curso.	24 horas
TOTAL	40 horas



8.5 QUADRO DE ATIVIDADES E METAS

Atividade	Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Prazos de Execução
Oficinas artístico-culturais e sociais	480 horas de oficinas executadas	100% dos conteúdos aplicados conforme cronograma	Janeiro a dezembro de 2023
Intervalos culturais	450 pessoas da comunidade escolar alcançadas	50% das crianças integrantes do projeto participando das apresentações	Abril a Setembro de 2023
Encontro com famílias	120 pessoas participantes por encontro	80% das famílias satisfeitas com os encontros e projeto (avaliação prevista no último encontro)	Janeiro a dezembro de 2023
Semana Cultural	450 pessoas alcançadas	100% da programação aberta para acesso da comunidade	Dezembro de 2023
Formação para professores	64 professores capacitados	100% dos conteúdos aplicados conforme cronograma	Janeiro a fevereiro de 2023

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação de profissionais, treinamento e divulgação das vagas												
Encontro com famílias												



Execução oficinas artístico-culturais e sociais													
Execução dos intervalos culturais													
Execução Semana Cultural													
Formação para professores													

8.7 AVALIAÇÃO E RESULTADOS

8.7.1 Indicadores/parâmetros para aferir os resultados do ajuste:

Indicadores/Parâmetros	Meios de verificação	Resultados
Satisfação das famílias beneficiadas pelo projeto.	Pesquisa aplicada no final do projeto (último encontro).	80% das famílias satisfeitas com as ações do projeto.
Aprendizagem das crianças participantes das oficinas regulares.	Instrumental de observação do desenvolvimento humano (semestral).	80% das crianças com uma ou mais habilidades desenvolvidas no período.
Satisfação da comunidade nos eventos culturais realizados.	Entrevistas realizadas in loco (por evento).	80% dos entrevistados satisfeitos com a oportunidade de apreciação artística gratuita no território.
Aplicabilidade dos conteúdos formativos pelos professores.	Avaliação aplicada no final da formação (por turma).	80% dos professores motivados a aplicarem os novos conhecimentos em suas atividades.



8.7.2 Monitoramento e avaliação de resultados

Quadrimestre	Descrição das atividades a serem realizadas pela OSC.
1º quadrimestre	No 1º quadrimestre serão monitorados os resultados iniciais das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de integração com famílias- Avaliação do 1º intervalo cultural- Avaliação do curso de circo social para professores
2º quadrimestre	No 2º quadrimestre, serão monitorados os resultados parciais das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de experimentação com famílias- Avaliação do 2º intervalo cultural
3º quadrimestre	No 3º quadrimestre, serão monitorados os resultados das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de avaliação com famílias- Avaliação do 3º intervalo cultural- Avaliação da Semana Cultural Além do monitoramento das últimas ações, serão mapeados os resultados gerais, a partir da média obtida entre as ações.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 PERFIL PROFISSIONAL

Nome	Função	Escolaridade	Formação	Pós-graduação	Tempo de experiência na área
Tássia Vanessa Siqueira Faria	Coordenadora Desenvolvimento	Superior	Tecnologia em Saneamento	Administração de Empresas;	16 anos



	Institucional		Ambiental com ênfase em Controle Ambiental	. Difusão Científica em Gestão de Organizações Sociais; . MBA em Desenvolvimento de pessoas em projetos	
Bartira Tays Beserra Santos	Orientadora Educacional	Superior	Educação Física	. Psicomotricidade; . Fundamentação em Pedagogia Waldorf	7 anos
Cristiane Regina de Araujo Favaretto	Supervisora Contábil	Superior	. Tec. Contabilidade; . Gestão Recursos Humanos; . Faculdade Tecnologia Internacional . Gestão Financeira; . Gestão Pública.	Contabilidade das Organizações de Terceiro Setor	26 anos
Marcelo Louback	Analista Financeiro	Superior	Ciências Contábeis	MBA em Gestão Financeira: Controladoria, Auditoria e Compliance (cursando)	10 anos



Demonstrativo de despesa, Memória de Cálculo, Declaração de aplicação dos recursos, Extratos bancários, Notas Fiscais/Recibos, 3 (três) Orçamentos/despesa, todas as páginas dos documentos da prestação de contas serão numerados e entregues até o 10º útil do mês subsequente.

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência de responsabilidade de prestar contas anualmente é o dia 30 de janeiro do ano subsequente e no caso de finalização de ajuste será entregue prestação de contas parcial referente ao ano do exercício e final (início e final da vigência).

Mogi Guaçu/SP, 12 de dezembro de 2023.


Maristela Mascon Albejante
Diretora Geral
CPF 106.595.012-87